



RBS busca parceiros para comprar rádios, jornais e TVs

A RBS está procurando parceiros pelo Brasil para comprar jornais, rádios e TVs dos Diários Associados. A RBS fez a proposta para Fernando Bezerra, da CNI, que assumiria o Rio Grande do Norte, Albano Franco, que seria responsável pela rede em Sergipe e Ney Suassuna, que ficaria na Paraíba. Os políticos e empresário ainda não deram as respostas.

Obstáculos

O principal problema da operação não é o valor de R\$ 90 milhões que devem ser pagos pelas empresas. O problema maior é a dívida do sistema que não está totalmente auditada.

Outra dificuldade é a ação movida por Gilberto Chateaubriand que conseguiu tornar indisponíveis os bens de todos os condôminos associados.

Negócios pensados

O Jornal do Commercio do Rio, uma das empresas mais rentáveis dos Diários Associados, não tem interessados. A RBS não pretende ficar com o veículo que fatura bem, porém tem circulação irrisória.

A RBS tem interesse em adquirir o Correio Braziliense, O Estado de Minas, o de Mato Grosso do Sul e as emissoras de TVs e rádios de todo o sistema.

Próximo capítulo

Os condôminos querem terminar bem a história da indenização milionária que recebeu do governo federal por conta das TVs que o regime militar fechou no Rio, São Paulo e Recife.

Os condôminos receberam a indenização mas não colocaram os recursos nas empresas.

Petrobras

O governo FHC está querendo mudar a Lei de Licitações e aprovar a Lei de Compras. A nova proposta facilitaria a forma de compras pelo Estado. De acordo com algumas pessoas, a Petrobras teria as mesmas dificuldades para adquirir material de escritório e plataformas.

Dirigentes da estatal reagem à especulação. A Petrobras na verdade sempre quis flexibilizar a aquisição de material e bens fora do território nacional.

Date Created

07/05/2002